

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): Késsia Araújo
57ª ENTREVISTA – (J.M.N.G) Cabo Verde

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc.: quais são as línguas que você fala:”

Inf.: falo crioulo de cabo verde português:: inglês espanhol e russo

Doc.: cinco línguas né “

Inf.: é

Doc.: no seu país as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões

Inf.: não:: cada:: são dez ilhas nove habitadas em cada ilha tem um crioulo diferente mais todo mundo se entende é como:: a diferença é:: pouco é como se fosse um carioca falando e um cearense tem diferença mais de sotaque do que de palavras em si

Doc.: há:: e o crioulo é a língua

Inf.:

materna

Doc.: materna de vocês

Inf.: isso e o português é o oficial

Doc.: e no brasil” você acha que as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões "

Inf.: não::

Doc.: por quê “

Inf.: acho que muda algumas expressões que:: eu já convivi tipo com baiano e fala diferente de:: e já convivi com pessoas de são paulo também:: acho que:: eles falam diferente

Doc.: e aqui em redenção você acha que as pessoas falam da mesma maneira "

Ind.: sim:: acho que sim

Doc.: é "

Ind.: assim entre si em redenção sim acho que sim

Doc2.: não vê essa diferença de sotaque "

Ind.: dentro de redenção "

Doc2.: sim não percebeu né "

Inf.: pra outros lugares sim mais aqui dentro acho que todo mundo fala da mesma forma

Doc.: e no seu país né? cabo verde você percebeu que antigamente as pessoas falavam diferente de hoje "

Ind.: sim

Doc.2: o crioulo é o mesmo "

Inf.: é o mesmo mas é:: aumentaram as gírias nasceram outras palavras antes não

Doc.2: há então não é o mesmo "

Inf.: é:: de certa forma mudou

Doc.: sim::

Inf.: a língua é evolutiva ela nunca né então mudou coisas que minha vó falava agora a gente não fala

Doc2.: mais se ela falar você entende ou não "

Inf.: algumas coisas tem palavras que não:: não sei o que significa

Doc.: certo:: e em que situações você fala língua portuguesa "

Inf.: em cabo verde "

Doc.2: aqui e lá

Doc.: aqui e lá

Inf.: aqui todos os dias qualquer situação ((risos)) lá só:: a língua portuguesa é a língua de:: instituições de escolas

Doc.: a:: mais entre os amigos

Inf.: é crioulo em casa na rua

Doc.: mas e aqui com teus amigos "

Inf.: é em crioulo também

Doc.: a::

Inf.: com as minhas amigas caboverdianas com o resto do pessoal é em português

Doc.: e você tem dificuldades em se comunicar em língua portuguesa "

Inf.: eu diria que não assim

Doc.: você entende tudo "

Inf.: é

Doc.: e as pessoas te entendem "

Inf.: eu creio que entende espero sim ((risos))

Doc.: e qual é a importância da língua portuguesa em sua vida "

Ind.: bom antes não era tão importante assim né mais hoje acho que a assim é indispensável até porque tô no brasil e todo mundo fala língua portuguesa

Doc.: como foi o seu processo de alfabetização em língua portuguesa você aprendeu na escola "

Inf.: isso

Doc.: com que idade "

Inf.: com:: a partir de quatro anos

Doc.: a:: então desde você fala português desde sempre né "

Inf.: é

Doc.2: é mais sua língua materna é o crioulo aí até os quatro anos você ficava em casa só falando crioulo ou não "

Inf.: não eu fui pra creche com dois anos e lá as professoras começam a ensinar em português só que é uma coisa assim meio:: você aprende português só que montando com o crioulo é sempre junto só que você faz a divisão na escola você sempre fala português ou nas instituições jornais tv e na rua e em casa é crioulo

Doc2.: e quando você foi pra escola você tinha dificuldade de entender a professora falando português e ela tinha que explicar em crioulo "

Inf.: não

Doc.: não "

Inf.: é antigamente era proibido usar o crioulo dentro da sala de aula hoje já se está estudando a possibilidade de:: de ensinar em crioulo mas antes não

Doc.: hanham e como foi que ficou o crioulo né” sua língua materna quando você começou a aprender o português você misturava crioulo com o português "

Inf.: eu creio eu não lembro mais eu creio que sim

Doc2.: hoje como é "

Inf.: porque hoje eu vi o meu irmão misturando creio que fiz a mesma coisa quando eu era criança

Doc2.: você percebe o seu irmão misturando "

Inf.: mistura quando ele misturava hoje ele tem dezesseis anos

Doc2.: então o que aconteceu com o crioulo” hoje você assim você fala só crioulo ou você mistura as coisas você percebe isso ou não "

Inf.: não é pra:: se eu tô falando com brasileiros ou com qualquer outra nacionalidade que não seja caboverdianos eu falo em português mas se eu falo com qualquer caboverdiano é em crioulo muda assim eu tô falando português aqui eu chego alí com caboverdiano e falo crioulo e volto pro português

Doc2.: mas há há alguma mistura assim as vezes de palavras o que eu quero dizer assim o crioulo em você ele tá se aportuguesando ou não "

Inf.: não porque o crioulo já é um português mal falado então tem palavras em por se eu falar em crioulo bem de vagar porque mais rápido quem fala português consegue entender algumas coisas

Doc.: consegue "

Inf.: consegue é como se fosse um português mal falado não é::

Doc.: certo

Inf.: tão distante assim

Doc.: muito bem